


G. Galvão M. L.
Luis Lino

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

(nº1 do artigo 1º do Decreto – Lei nº36 -A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº10 da Portaria nº986/2009 de 7 de Setembro)

2024

Índice

[Handwritten signatures and initials]
C. Galvão
Luís Leão

1. Identificação

- 1.1 Designação
- 1.2 Sede
- 1.3 Natureza da atividade
- 1.4 CAE
- 1.5 Numero medio de empregados

2. Referencial Contabilístico de preparação de Demonstração de Resultados

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 BADF

- 3.1.1 Pressuposto de Continuidade
- 3.1.2 Pressuposto do regime de Acréscimo
- 3.1.3 Consistência de Apresentação
- 3.1.4 Materialização e Agregação

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mesuração

Moeda funcional e de apresentação

Ativos Fixos Tangíveis

Inventários

Instrumentos Financeiros

Outras contas a receber

Caixa e equivalente de caixa

4. Proposta de aplicação de resultados

5. Rendimentos

Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta Social – Cento de Dia

Resposta Social – ERPI

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
C. Calad
Leunstein

6. Subsídios, Doações e Legados à Exploração
7. Pessoal ao serviço
8. Gastos com o Pessoal
9. Honorários
10. Divulgações Exigidas por Diploma Legais

C. Cabral
Luís Leão

1 - IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Designação : Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio
- 1.2. Sede: Rua Santo António nº5, Sto António do Baldio, 7200-082 Corval
- 1.3. Natureza de atividade : IPSS
- 1.4. CAE (código e designação)
87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento
94995 – Outras Atividades Associativas N.E
- 1.5. Numero médio de empregados durante o ano: 14 (Catorze)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da ARPI, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação do Conselho Fiscal, nos termos dos Estatutos da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto Lei nº36- A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias nº105/2011, 14 de março n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2 O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. Durante o ano 2021 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF- ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

3– PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da ARPI, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da ARPI (fluxos de caixa e capitais próprios)

Segue se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para a melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

[Handwritten signatures and initials]
F. Calado
Lunshine

3.1 – Bases para a apresentação das demonstrações Financeiras (BADE)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades de Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Pressupostos de Continuidade

A entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade com a sua atividade

3.1.2 – Pressuposto do regime de Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidas logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independente do momento do pagamento ou de recebimento.

3.1.3 – Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 – Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Consideram-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte de utentes.

3.2 – Políticas de reconhecimento e Mensuração

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ARPI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

São inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual está localizado. Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados,

C. Galvão
Luís Leino

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente a tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

Inventários

Os inventários são valorizados entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários, inclui todos os tipos de compra, custo de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Instrumentos Financeiros

O tratamento contabilísticos dos instrumentos e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo para com o ponto 17 da NCRF – ESNL.

Ao custo menos perda de imparidade – Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. Aos justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados- Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda de imparidade e mensurada ao justo valor com alterações reconhecidas na demonstração de resultados, na rubrica/aumentos/reduções justo valor

[Handwritten signatures and initials]
Luís Leão

Outras contas a Receber

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será parte ou totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta receber está numa situação de imparidade.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos á ordem. Equivalentes da caixa consistem em investimentos a curto prazo não superior a doze meses, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para as quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe à Assembleia geral que o Resultado Líquido Positivo do exercício, no montante de 114.79 transite para o exercício seguinte.

5. RENDIMENTOS

RECEBIMENTOS	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	223.852,63
Matriculas e Mensalidade dos Utentes	223.852,63

[Handwritten signature]
C. Galvão
[Handwritten signature]

5.1 Demonstração individual dos resultados por natureza

Resposta social :Serviço de Apoio Domiciliário

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARIO	
Vendas e serviços prestados	33 577,89
SUBSIDIOS E DOACOES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	42 059,53
iss,ip - Centros Distritais	0,00
outros	9 874,41
variação nos inventários	0,00
trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das mat consum	-12 145,14
Fornecimentos e Serviços Externos	-14 289,48
Gastos com o pessoal	-33 035,52
ajustamento de inventario	0,00
Imparidades	0,00
	0,00
	0,00
outros rendimentos e ganhos	225,00
outros gastos e perdas	509,68
	0,00
Resultados antes de depreciações	-2 372,33
gastos reversões e depreciação e de amortização	1 896,68
	0,00
resultado Operacional	-475,65
juros e rendimentos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
	0,00
Resultados antes dos Impostos	17,22
	0,00
resultado líquido	17,22

C. Calado
Luís Lino

Resposta social : Centro de dia

CENTO DE DIA	
Vendas e serviços prestados	78 348,42
SUBSIDIOS E DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	21 427,83
iss,ip - Centros Distritais	0,00
Outros	9 874,42
Variação nos inventários	0,00
trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28 338,67
Fornecimentos e Serviços Externos	-33 342,13
Gastos com o Pessoal	-77 082,88
Ajustamento de inventario	0,00
Imparidades	0,00
	0,00
	0,00
outros rendimentos e ganhos	525,00
outros gastos e perdas	1 189,26
	0,00
Resultados antes de depreciações	-5 535,44
Gastos reversões e depreciação e de amortização	4 425,59
	0,00
Resultado Operacional	-1 109,85
Juros e rendimentos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
	0,00
Resultados antes dos Impostos	40,18
	0,00
Resultado liquido	40,18

C. Lago
Luís

Resposta social : ERPI

ERPI	
Vendas e serviços prestados	111 926,32
SUBSIDIOS E DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	97 217,85
iss,ip - Centros Distritais	0,00
Outros	9 874,42
Variação nos inventários	0,00
trabalhos para a propria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	-40 483,81
Fornecimentos e Serviços Externos	-47 631,62
Gastos com o Pessoal	-110 118,41
Ajustamento de inventario	0,00
Imparidades	0,00
	0,00
	0,00
outros rendimentos e ganhos	750,00
outros gastos e perdas	1 698,95
	0,00
Resultados antes de depreciações	-7 907,77
Gastos reversões e depreciação e de amortização	6 322,27
	0,00
Resultado Operacional	-1 585,50
Juros e rendimentos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
	0,00
Resultados antes dos Impostos	57,40
	0,00
Resultado liquido	57,40

6. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO

SUBSIDIOS, DOAÇÕES, E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO	
SUBSIDIOS, DOAÇÕES, E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO	190 328.46
Subsídios das entidades públicas	160 705.21
LAR	97 217.85
SAD	21 427.83
Centro de Dia	42 059,53
Segurança Social complemento	0.00
Instituto de Emprego Formação Profissional	614,25
Domiciliação de Serviços	0.00
Legados e (Comissão de Maquina de café)	105,50

7. PESSOAL AO SERVIÇO

Pessoal ao Serviço	
Diretora Técnica	1
Ajudante de Cozinha de 2ª	1
Ajudante de Cozinha de 3ª	2
Conductor	1
Chefe de Pessoal	1
Auxiliar de Ação Direta	7
Total de Pessoas ao Serviço	13

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
C. Galvão
Leandro

8. GASTOS COM O PESSOAL

GASTOS COM O PESSOAL	
Gastos com o Pessoal	220.962,78
Remuneração do pessoal	169.441,99
Isenção de Horário de trabalho	2.194,20
Remuneração do pessoal	132.900,81
Subsídios de Alimentação	11.560,00
Subsidio de ferias	11.093,49
Subsidio de Natal	11.093,49
Férias não Gozadas	0.00
Bonificação	600,00
Diuturnidades	5.670,00
Subsidio Noturno	2.528,32
Horas Noturnas	2.202,69
Horas Extraordinárias	63,86
Encargos sobre remunerações	37.541,14
FGCT	7,14
Seguros do Pessoal	2.096,75

C. Calado
Luis Leino

9. HONORARIOS

Honorários	
Serviço de contabilidade	2.952,00
Enfermagem	3.600,00
Advocacia	2.840,00
Anumadora	1.485,50
Fisioterapia	5.110,00

10 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para a Entidades do Setor Não Lucrativos (ESNL) são dos seguintes

Diploma legal	
Decreto- Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para a ESN
Aviso 6726-B/2011. 14 de março	Normas contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de Demonstração financeiras aplicáveis às ESNL

A Direção

Gláudio Ramos
Rodrigo Manuel Carlos Nél
Sérgio Alberto Cardoso Gomes
Caroline Valde Celso
Luis Silve Ferreira Lino